

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	37
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	38
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	343.000
Preferenciais	240.000
Total	583.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	193.640	185.356
1.01	Ativo Circulante	60.074	49.776
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	81	45
1.01.02	Aplicações Financeiras	11	206
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11	206
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	11	206
1.01.03	Contas a Receber	29.106	20.290
1.01.03.01	Clientes	29.106	20.290
1.01.04	Estoques	26.181	23.847
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.316	4.051
1.01.07	Despesas Antecipadas	102	71
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.277	1.266
1.01.08.03	Outros	1.277	1.266
1.02	Ativo Não Circulante	133.566	135.580
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.740	3.842
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	95	385
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	1.714
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.714
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.645	1.743
1.02.01.09.03	Imposto a Recuperar	76	117
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	485	308
1.02.01.09.05	Adiantamento a Parte Relacionada	1.084	1.318
1.02.02	Investimentos	13.905	13.817
1.02.02.01	Participações Societárias	227	139
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	227	139
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.678	13.678
1.02.03	Imobilizado	117.422	117.428
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	117.422	117.428
1.02.04	Intangível	499	493

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	193.640	185.356
2.01	Passivo Circulante	93.273	143.770
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.330	47.292
2.01.02	Fornecedores	11.102	10.909
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.116	32.410
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	38.620	34.567
2.01.05	Outras Obrigações	16.105	18.592
2.01.05.02	Outros	16.105	18.592
2.01.05.02.04	Parcelamento Tributário	14.820	17.506
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	1.285	1.086
2.02	Passivo Não Circulante	88.288	41.138
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.407	27.847
2.02.02	Outras Obrigações	55.215	9.916
2.02.02.02	Outros	55.215	9.916
2.02.02.02.03	Parcelamento Tributário	55.215	9.916
2.02.03	Tributos Diferidos	5.892	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.892	0
2.02.04	Provisões	4.774	3.375
2.03	Patrimônio Líquido	12.079	448
2.03.01	Capital Social Realizado	9.214	9.214
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-30.963	-43.521
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	33.828	34.755

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	38.485	106.847	36.298	103.072
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.742	-80.252	-26.169	-79.010
3.03	Resultado Bruto	8.743	26.595	10.129	24.062
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.173	-17.044	-3.237	-12.964
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.288	-10.983	-3.554	-10.213
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.270	-6.335	-1.899	-5.635
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.615	274	2.216	2.884
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	570	9.551	6.892	11.098
3.06	Resultado Financeiro	3.533	-4.740	-7.092	-18.657
3.06.01	Receitas Financeiras	25.446	27.080	1.137	2.536
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.913	-31.820	-8.229	-21.193
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.103	4.811	-200	-7.559
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.850	6.820	20	2.368
3.08.02	Diferido	6.850	6.820	20	2.368
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.953	11.631	-180	-5.191
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.953	11.631	-180	-5.191
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	18,04448	19,16145	-0,29654	-8,55189
3.99.01.02	PN	19,84893	21,07759	-0,32619	-9,40708

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	10.953	11.631	-180	-5.191
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.953	11.631	-180	-5.191

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.083	24.324
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.842	9.847
6.01.01.01	Resultado Líquido antes do IR e CS	4.811	-7.559
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.610	4.761
6.01.01.03	Juros e Variação Cambial	7.191	12.645
6.01.01.04	Provisão para Litígios	1.399	0
6.01.01.05	Custos das Vendas de Ativo Imobilizado e Intangível	344	0
6.01.01.07	Provisão para Realização Créditos	607	0
6.01.01.08	Provisão para Perdas Estoques	500	0
6.01.01.09	Anistia Refis	-24.304	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.925	14.477
6.01.02.01	Redução/(Aumento) de Clientes	-9.423	-8.871
6.01.02.02	Redução/(Aumento) de Estoques	-2.834	-1.064
6.01.02.03	Redução/(Aumento) de Outros Ativos	703	-338
6.01.02.04	Aumento/(Redução) de Fornecedores	193	-1.628
6.01.02.05	Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias e Trabalhistas	29.077	27.360
6.01.02.07	Aumento/(Redução) de Outras Variações de Passivos	209	-982
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.469	-3.833
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-4.900	-6.388
6.02.02	Baixa de Imobilizado	0	3.030
6.02.03	Aquisição de Intangível	-54	-213
6.02.04	Variação de Aplicações Financeiras sem Liquidez Imediata	485	-262
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.578	-20.295
6.03.01	Captações de Empréstimos	122.005	110.976
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos, incluindo Juros	-130.583	-131.271
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	36	196
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45	82
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	81	278

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.214	0	0	-43.521	34.755	448
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.214	0	0	-43.521	34.755	448
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.631	0	11.631
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.631	0	11.631
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	927	-927	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.404	-1.404	0
5.06.05	Tributos sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-477	477	0
5.07	Saldos Finais	9.214	0	0	-30.963	33.828	12.079

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.214	0	0	-38.856	36.099	6.457
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.214	0	0	-38.856	36.099	6.457
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.191	0	-5.191
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.191	0	-5.191
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.011	-1.011	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	90	-90	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-31	31	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.441	-1.441	0
5.06.05	Tributos sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-489	489	0
5.07	Saldos Finais	9.214	0	0	-43.036	35.088	1.266

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	145.670	141.147
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	145.343	141.097
7.01.02	Outras Receitas	327	50
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37.969	-60.343
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-24.582	-29.711
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.447	-33.516
7.02.04	Outros	2.060	2.884
7.03	Valor Adicionado Bruto	107.701	80.804
7.04	Retenções	-4.610	-4.761
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.610	-4.761
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	103.091	76.043
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.080	2.536
7.06.02	Receitas Financeiras	27.080	2.536
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	130.171	78.579
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	130.171	78.579
7.08.01	Pessoal	38.506	36.229
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.661	29.828
7.08.01.02	Benefícios	4.867	4.472
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.978	1.929
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.719	32.126
7.08.02.01	Federais	16.212	15.483
7.08.02.02	Estaduais	16.455	16.564
7.08.02.03	Municipais	52	79
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.315	15.415
7.08.03.01	Juros	46.569	14.845
7.08.03.02	Aluguéis	746	570
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.631	-5.191
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.631	-5.191

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO****1 – RECEITA LÍQUIDA**

As vendas líquidas acumuladas no 3º trimestre de 2014 registraram um aumento de 3,66% com relação ao mesmo período de 2013. O fornecimento para o segmento de caminhões e máquinas agrícolas teve boa performance no trimestre porém, a Companhia registrou um importante incremento para o setor ferroviário que, juntos, apresentaram aumento de 2,53% no período. No mercado de reposição tivemos aumento nas vendas líquidas de 0,45%. O mercado externo apresentou um aumento de 20,83% comparado ao mesmo período do ano anterior em razão da apreciação do dólar e a elevação das vendas para a Europa e EUA.

DESCRIÇÃO	3T2013	3T2014	Variação
Mercado de Montadoras	54.716	56.103	2,53%
Mercado de Reposição	37.699	37.867	0,45%
Mercado Externo	10.657	12.877	20,83%
RECEITA LIQUIDA	103.072	106.847	3,66%

2 – CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos (CPV) acumulado no terceiro trimestre de 2014 atingiu R\$ 80.252 mil (R\$ 79.010 mil em 2013), representando 75,11% da Receita Operacional Líquida (76,66% em 2013).

Considerando a participação dos custos na ROL, a empresa obteve uma redução de 2,02% com relação ao mesmo período de 2013. Este resultado positivo é reflexo dos esforços constantes que a Companhia vem empreendendo com vistas a obter ganhos de produtividade e redução de custos.

DESCRIÇÃO	3T2013	3T2014
CPV	79.010	80.252
% s/ ROL	76,66%	75,11%

Comentário do Desempenho

3 – DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais compreendem as despesas gerais, administrativas e comerciais, somaram R\$ 17.318 mil no acumulado no 2º trimestre de 2014 (R\$ 15.848 mil em 2013), absorvendo 16,21% da receita operacional líquida (15,38% em 2013).

DESCRIÇÃO	3T2013	3T2014
Desp. Operacionais	15.848	17.318
% s/ ROL	15,38%	16,21%

4 – EBITDA

No acumulado do terceiro trimestre de 2014, o EBITDA atingiu R\$ 16.539 mil (R\$ 15.859 mil em 2013). Observa-se um aumento de 4,29% frente ao mesmo período de 2013, sendo reflexo da melhora no desempenho comentado no item 2.

	3T2013	3T2014
(=) Lucro Operacional Bruto	24.062	26.595
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(5.635)	(6.335)
(-) Despesas de Vendas	(10.213)	(10.983)
(-) Outras Despesas/Receitas	2.884	2.652
(+) Depreciação	4.761	4.610
(=) EBITDA	15.859	16.539

5 – RECEITA/DESPESAS FINANCEIRAS

As despesas financeiras líquidas da empresa acumuladas neste terceiro trimestre de 2014 atingiram R\$ 4.740 mil, representando 4,44% da ROL, contra R\$ 18.657 mil, do mesmo período de 2013 representando 18,10% da ROL, sendo este resultado atribuído aos benefícios auferidos pela adesão ao REFIS (Lei 12.996/2014) que proporcionou uma redução de multa e juros dos impostos parcelados conforme nota explicativa nº 15.

Comentário do Desempenho

6 – LUCRO OPERACIONAL E RESULTADO LÍQUIDO

Neste terceiro trimestre de 2014 a empresa apresentou um lucro operacional acumulado, desconsiderando-se os efeitos financeiros de R\$ 9.551 mil representando 8,94% da receita operacional líquida. Em 2013 o lucro operacional do mesmo período foi de R\$ 11.098 mil, o que representa 10,77% sobre a receita operacional líquida. O resultado líquido acumulado no terceiro trimestre de 2014 foi de R\$ 11.631 mil, contra R\$ 5.191 mil negativos de 2013. Este resultado é reflexo dos efeitos comentados no item 5 acima.

7 – CICLOS FINANCEIROS – DIAS

Os ciclos financeiros em dias comparativos do 3º trimestre são como segue:

DESCRIÇÃO	3T2013	3T2014	Variação
Prazo Médio de Recebimento	38	39	1
Prazo Médio de Pagamento	34	33	- 1

8 – INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados pela Riosulense no período de nove meses findos totalizaram R\$ 4.954 mil. Estes recursos foram destinados para aquisição de máquinas e ferramentais necessários a produção.

9 – RECURSOS HUMANOS

Em 30/09/2014, o quadro de colaboradores era de 1.138 contra 1.165 em 30/06/2014, mantendo assim o seu quadro de acordo com as necessidades da demanda.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

Fundada em abril de 1946, a Metalúrgica Riosulense S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Rio do Sul, Santa Catarina, Brasil, à Rua Emílio Adami, 700, Barra do Trombudo, CEP 89.164-910, onde se localiza também sua unidade fabril e tem como principal atividade a fabricação de peças e acessórios de alta precisão para veículos automotores e correlatos, através da fundição de metais ferrosos e não ferrosos, com fornecimento para o mercado interno e externo de montadoras e reposição. A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBovespa sob o código “ON RSUL3” e “PN RSUL4”.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia apresenta um passivo circulante de R\$ 93.273 em contraposição ao ativo circulante de R\$ 60.074, representando uma insuficiência de capital de giro de R\$ 33.199 (R\$ 93.994 em 31 de dezembro de 2013).

Apoiado no planejamento estratégico para os próximos anos, a Companhia vem adotando diversas ações para recuperação de sua lucratividade e capacidade de geração de caixa, destacando-se as seguintes frentes de trabalhos:

a) Reestruturação do sistema de gestão produtiva: Aperfeiçoamento do controle interno do processo de planejamento da produção, treinamento dos profissionais, integração entre as áreas produtivas, harmonizando o fluxo de produção e gerando estabilidade dos processos produtivos, resultando na redução de custos fixos e variáveis.

b) Ampliação da participação no mercado: Ampliação dos mercados e produtos já existentes e desenvolvimento de novos mercados e novos produtos, através das tecnologias disponíveis no parque fabril, ampliando principalmente a participação da Companhia no mercado interno de reposição.

c) Despesas financeiras: Alongamento do endividamento da Companhia através da captação de novas linhas de créditos, harmonizando as despesas financeiras e equilibrando o resultado da Companhia.

Além destas ações, a Companhia continuará com a estratégia de contenção de gastos, cujos limites estão enquadrados no planejamento orçamentário anual e, também, continuará controlando os novos investimentos.

A Administração também está fortemente focada no gerenciamento do fluxo de caixa com a renegociação das dívidas tributárias e de dívidas com instituições financeiras.

As informações trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2014 foram autorizadas para emissão de acordo com reunião com Conselho de Administração que ocorreu em 14 de novembro de 2014.

Notas Explicativas

2. Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais ora apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas e julgamentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (notas 2 e 3). Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pelo pronunciamento CPC 21 (R1), a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

A Companhia adotou todas as normas vigentes na data de elaboração da presente Informação Trimestral. A partir de 1º de janeiro de 2014 novas normas entraram em vigor. Nenhuma delas, no entanto, causou modificação às Demonstrações Financeiras da Companhia. As respectivas normas que entraram em vigor foram divulgadas nas notas explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013, não houve novas normas editadas no período e que requeiram divulgação pela Companhia.

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e propriedade para investimento, os quais são mensurados pelo valor justo.

Notas Explicativas**3. Caixa e equivalentes de caixa**

	30/09/2014	31/12/2013
Caixa	1	-
Banco conta movimento	80	45
Total de caixa e equivalente a caixa	81	45

4. Aplicações financeiras

	30/09/2014	31/12/2013
Banco conta corrente vinculada a empréstimos	96	564
Fundo de liquidez – CDB	-	2
Títulos de capitalizações	10	25
Total de bancos e aplicações financeiras	106	591
Circulante	11	206
Não circulante	95	385

Em 30 de setembro de 2014 as aplicações financeiras estavam mantidas em CDBs, sendo remuneradas por taxas de 75% a 95% do CDI (75% a 95% do CDI em 31 de dezembro de 2013). Tais taxas podem ter referência diária ou mensal, dependendo a característica da aplicação na instituição financeira.

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia possui um saldo de R\$ 96 bloqueado e mantido como garantia para os empréstimos contratados (R\$ 564 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas**5. Clientes**

	30/09/2014	31/12/2013
Contas a receber de clientes mercado interno	24.157	17.304
Contas a receber de clientes mercado externo	7.568	4.998
Total do contas a receber	31.725	22.302
Provisão para devedores duvidosos	(2.619)	(2.012)
Total de clientes	29.106	20.290

Contas a receber de clientes por idade de vencimento	30/09/2014	31/12/2013
Títulos a vencer superior a 90 dias	920	571
Títulos a vencer em até 90 dias	23.859	16.238
Vencidos até 90 dias	2.328	2.016
Vencidos de 90 a 180 dias	726	473
Vencidos superior a 180 dias	3.892	3.004
Contas a receber de clientes	31.725	22.302

Movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

Movimentação provisão para devedores duvidosos	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício/período	(2.012)	(1.283)
Adições	(607)	(1.220)
Baixas	-	491
Saldo no final do exercício/período	(2.619)	(2.012)

Notas Explicativas**6. Estoques**

	30/09/2014	31/12/2013
Produtos acabados	10.978	10.009
Mercadorias para revenda	2.852	2.874
Produtos em elaboração	3.058	2.384
Matéria prima	5.206	5.122
Almoxarifado	5.334	4.205
Provisão para estoques obsoletos	(1.247)	(747)
Total dos estoques	26.181	23.847

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

Movimentação provisão para estoques obsoletos	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício/período	(747)	(492)
Adições	(500)	(255)
Saldo no final do exercício/período	(1.247)	(747)

7. Impostos a recuperar

	30/09/2014	31/12/2013
PIS a recuperar	84	467
COFINS a recuperar	1.727	1.708
ICMS a recuperar	1.331	1.876
IRRF a recuperar	76	117
IR a recuperar	125	-
CSLL a recuperar	49	-
Total impostos a recuperar	3.392	4.168
Circulante	3.316	4.051
Não circulante	76	117

Notas Explicativas

8. Propriedades para investimento

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Terrenos mantidos para investimentos	<u>13.678</u>	<u>13.678</u>
Total propriedades para investimento	<u>13.678</u>	<u>13.678</u>

As propriedades para investimento são registradas a valor justo, que foi determinado com base em avaliações realizadas por Companhia especializada e independente em 31 de dezembro de 2013.

No período findo em 30 de setembro de 2014, não houve variações significativas das premissas e, consequentemente, alteração do valor justo dos imóveis em relação à 31 de dezembro de 2013. Desta forma, não houve a necessidade de registrar ganhos/perdas ao resultado do período.

9. Imobilizado

	Terrenos	Edifício e dependências	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Taxa anual de depreciação	-	3%	5%	14%	10%	10%	-	
Saldo em 31/12/2012	34.952	20.195	57.347	532	410	385	4.962	118.783
Adições	-	-	1.513	38	20	1	5.060	6.632
Baixas	-	-	(59)	-	-	-	(1.635)	(1.694)
Transferências	-	1.497	1.646	76	80	52	(3.351)	-
Depreciação	-	(638)	(5.303)	(178)	(90)	(93)	-	(6.302)
Baixas da depreciação	-	-	9	-	-	-	-	9
Saldo em 31/12/2013	34.952	21.054	55.153	468	420	345	5.036	117.428
Adições	-	5	1.399	95	37	169	3.194	4.899
Baixas	-	-	(166)	(3)	-	(279)	(77)	(525)
Transferências	-	41	376	-	8	-	(425)	-
Depreciação	-	(500)	(3.816)	(121)	(69)	(56)	-	(4.562)
Baixas da depreciação	-	-	52	3	-	127	-	182
Saldo em 30/09/2014	34.952	20.600	52.998	442	396	306	7.728	117.422

Nas informações intermediárias a depreciação foi registrada no resultado do período de nove meses findos, sendo R\$ 4.455 classificadas como custos, R\$ 32 como despesas comerciais e R\$ 75 como despesas administrativas (R\$ 4.608, R\$ 45, R\$ 84, respectivamente para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013).

Os empréstimos e financiamentos bancários da Companhia estão garantidos por bens do imobilizado, em sua maior parte por imóveis, máquinas e equipamentos, conforme nota explicativa de empréstimos. Baixas de imobilizado em andamento referem-se à venda de ferramental.

Notas Explicativas**10. Intangível**

	Marcas e patentes	Programas de computador	Total
Taxa anual de amortização	-	20%	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2	315	317
Adições	13	213	226
Amortizações	-	(50)	(50)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	15	478	493
Adições	7	47	54
Amortizações	-	(48)	(48)
Saldo em 30 de setembro de 2014	22	477	499

As despesas com amortizações totalizam R\$ 48, e foi registrada ao resultado como R\$ 26 em “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 8 como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 14 como “despesa administrativas” para o período de nove meses findo 30 de setembro de 2014 (R\$ 24, R\$ 1, R\$ 11, respectivamente para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013).

11. Fornecedores

	30/09/2014	31/12/2013
Fornecedores de mercadorias	8.396	8.907
Fornecedores de serviços	2.706	2.002
Total fornecedores	11.102	10.909

Notas Explicativas

12. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Juros mensal	Garantias	30/09/2014	31/12/2013
Capital de Giro	1,27%+CDI e 185% do CDI	Duplicata/Hipoteca	37.563	36.149
ACC	9% ao ano	Aval	6.213	6.121
Conta Garantida	2,06% +CDI	Duplicata	1.500	1.622
Empréstimo	0,33% a 0,56% + TJLP	Hipoteca	3.749	4.463
Finame/Finep	0,21% a 0,41% + TJLP	Alienação Fiduciária	1.740	2.093
Leasing	0,66% a 1,74%	Alienação Fiduciária	-	127
Prodec	2% ao ano	(a)	9.655	11.444
Limite	2,7% a 9,4% ao ano		607	395
Total de empréstimos e financiamentos			61.027	62.414
Circulante			38.620	34.567
Não circulante			22.407	27.847

Por data de vencimento	30/09/2014	31/12/2013
Em até 6 meses	30.523	27.075
De 6 meses a 1 ano	8.097	7.492
De 1 a 2 anos	10.205	12.521
De 2 a 3 anos	5.952	5.419
De 3 a 4 anos	5.913	6.110
Acima de 4 anos	337	3.797
Total de empréstimos e financiamentos	61.027	62.414

Os contratos mantidos com as instituições financeiras não apresentam cláusulas restritivas ("Covenants").

- (a) Empréstimos subsidiados com ajuste a valor presente (AVP) reconhecidos no resultado mensalmente, conforme nota explicativa 23.

Notas Explicativas**13. Obrigações sociais e trabalhistas**

	30/09/2014	31/12/2013
Salários a pagar	2.694	1.939
Provisão de férias a pagar e 13 salário	7.418	4.022
INSS a recolher	5.838	35.405
FTGS a recolher	216	219
IRRF sobre salários recolher	736	5.394
Outros	428	313
Total obrigações sociais e trabalhistas	17.330	47.292

A redução verificada deve-se a inclusão de tributos federais em atraso no programa de parcelamento especial – REFIS (Nota 15).

14. Obrigações tributárias

	30/09/2014	31/12/2013
PIS	881	3.510
COFINS	6.321	16.627
ICMS	2.873	11.970
Outros	41	303
Total obrigações sociais e trabalhistas	10.116	32.410

15. Parcelamento tributário

	30/09/2014	31/12/2013
PIS	-	1.229
COFINS	-	5.587
ICMS	12.656	3.363
INSS	-	12.253
FGTS	1.021	1.159
Refis	53.149	-
Outros	3.209	3.841
Total parcelamento tributário	70.035	27.432
Circulante	14.820	17.516
Não circulante	55.215	9.916

Notas Explicativas**Refis**

A Companhia aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Lei nº 12.996/2014. Foram inclusos no programa valores devidos de PIS, COFINS IRRF e contribuições previdenciárias. Os pedidos de parcelamento, protocolados em 29 de agosto de 2014, serão liquidados em 180 meses com atualização monetária pela variação da Selic. Os saldos deste parcelamento estão abaixo apresentados:

Saldo devedor original	97.261
Amortizações ocorridas	(5.381)
Multa e juros compensados com prejuízos fiscais e bases negativas – Nota 16.b	(14.426)
Redução de multa e juros conforme lei 11.941/09 - Nota 23	(24.305)
	53.149
(-) Parcela classificada no circulante	(10.338)
Passivo não circulante	42.811

16. Imposto de renda e contribuição social*a) Reconciliação da alíquota efetiva*

	30/09/2014	30/09/2013
Prejuízo antes dos impostos	4.811	(7.559)
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(1.636)	2.570
Efeito sobre diferenças permanentes		
Redução de encargos devidos sobre impostos em atraso inclusos no programa Refis	8.263	-
Brindes	(30)	(31)
Propaganda	-	(108)
Multas	-	(63)
Outras diferenças permanentes (não dedutíveis)	222	-
Imposto de renda e contribuição social efetivo	6.820	2.368
Imposto de renda diferido	6.820	2.368

Notas Explicativas*b) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos*

	30/09/2014	31/12/2013
Prejuízos fiscais e base negativa de CSSL (i)	16.008	19.271
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	890	683
Provisão para estoque obsoleto	424	254
Provisão multas e juros (INSS, IRRF, PIS, COFINS, ICMS)	1.351	5.890
Provisão para demandas judiciais	1.147	1.147
Ativo diferido (Adoção CPC 04 - RTT)	-	11
Arrendamento mercantil (Adoção CPC 06 - RTT)	(481)	(464)
Custo atribuído (Adoção CPC 37 - RTT)	(16.766)	(17.213)
Depreciação societária (Adoção CPC 27 - RTT)	(3.967)	(3.337)
Propriedade para investimento (Adoção CPC 28 - RTT)	(3.976)	(3.976)
Reserva de reavaliação	(522)	(552)
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	(5.892)	
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo		1.714

(i) Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

A Companhia apresenta prejuízo fiscal acumulado de R\$ 47.093 (R\$ 55.439 em 2013) e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de R\$ 47.053 (R\$ 55.399 em 2013) em 30 de setembro de 2014, representando um crédito tributário de R\$ 16.008 (R\$ 19.271 em 2013). A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. A Administração da Companhia preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis pela mesma, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi examinado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. No trimestre findo em 30 de setembro de 2014 a companhia utilizou R\$ 14.426 em créditos acumulados de prejuízo fiscal e bases negativas para compensação com valores inclusos no programa REFIS (nota 15).

Notas Explicativas

17. Provisão para litígios

A Companhia mantém provisões para litígios fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos. A administração da Companhia prevê que a provisão para litígios constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destes litígios está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

	Trabalhista	Cíveis	Tributária	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	395	1.984	1.270	3.649
Constituição de provisões	825	-	1.163	1.988
Reversão de provisões	(278)	(1.984)	-	(2.262)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	942	-	2.433	3.375
Constituição de provisões	-	-	1.399	1.399
Saldo em 30 de setembro de 2014	942	-	3.832	4.774
Depósitos judiciais relacionados	(485)	-	-	(485)

Adicionalmente a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como perdas possíveis, com base na avaliação de nossos consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	30/09/2014
Ações trabalhistas	1.672
Ações cíveis	5
Ações tributárias	1.288
Total de perdas possíveis	2.965

Cabe ressaltar que tais valores têm cunho apenas informativo, não havendo provisão contábil para tais causas, ao menos uma vez ao ano a Companhia realiza a atualização formal de seus consultores externos a fim de certificar da situação de seus processos e, mensalmente, o departamento jurídico realiza as análises necessárias para obter entendimento do avanço das causas.

Notas Explicativas

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, pertencente a acionistas domiciliados no País, é de R\$ 9.214, sendo composto por 343.000 (trezentas e quarenta e três mil) ações ordinárias escriturais e 240.000 (duzentas e quarenta mil) ações preferenciais escriturais, totalizando 583.000 ações. As ações preferenciais, sem direito a voto nas assembleias gerais, gozam dos seguintes direitos e privilégios:

- a) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.
- b) Participação em igualdade de condições, com as demais ações, ressalvado o disposto no item "a", na distribuição de dividendos, no recebimento de bonificações provenientes da Reserva de Capital, de Reavaliação de Ativos, de Capitalização de Reservas de Lucro ou das utilizações de quais quer fundos.
- c) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de encerramento das atividades da Sociedade.
- d) Direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, pelas mesmas condições desta alienação.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

A conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial refere-se ao custo atribuído ao imobilizado registrado na data de transição ao CPC, com saldo no montante de R\$ 33.828 em 30/09/2014 (R\$ 34.755 em 31/12/2013), que está sendo realizado contra Lucros Acumulados proporcionalmente a depreciação dos bens que lhe deram origem.

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014, foram realizados o montante de R\$ 1.404 (R\$ 1.441 em 30 de setembro de 2013) referente reavaliação e custo atribuído e contabilizado na conta de lucros acumulados.

19. Transações e saldos entre partes relacionadas

O acionista controlador da Companhia é o Sr. João Stramosk, o qual possui 90% das ações ordinárias e 34,72% das ações preferenciais.

A Companhia mantém as seguintes transações com partes relacionadas.

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Adiantamentos aos administradores (Ativo não circulante)	1.084	1.318
Pró-labore (Passivo circulante) (a)	635	549
Mutuo (Passivo circulante) (a)	-	64

Notas Explicativas

- (a) Valores classificados respectivamente em obrigações sociais e trabalhistas e em outras obrigações.

As transações estabelecidas e acima apresentadas não preveem qualquer atualização sobre os termos firmados. A Companhia mantém contrato de representação comercial com acionista. No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 o valor total de comissões registrado ao resultado foi de R\$ 644 (R\$ 597 no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013).

Remuneração dos administradores

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da Assembleia Geral Ordinária de 30/04/2013 e 30/04/2012 respectivamente, os montantes da remuneração anual paga ao pessoal chave da administração são divulgados a seguir, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Membros	30/09/2014	30/09/2013
Conselho de administração	3	923	865
Diretoria administrativa	2	1.271	1.178
Previdência privada		4	5
		2.198	2.048

Em 30 de setembro de 2014 a administração da Companhia era composta por 3 conselheiros e 2 diretores estatutários. Os membros do Conselho de Administração foram remunerados respeitando os limites aprovados pela AGE.

Não há benefícios de longo prazo ou pós-emprego.

20. Receita de vendas

	30/09/2014	30/09/2013
Receita reposição/revenda mercado interno	66.741	59.495
Receita montadora mercado interno	65.191	70.449
Receita mercado externo	13.325	10.992
Receita venda sucata	87	161
Receita operacional bruta	145.344	141.097
(-) Deduções e abatimentos	(1.570)	(1.864)
(-) Impostos sobre as vendas	(36.927)	(36.161)
Receita operacional líquida	106.847	103.072

Notas Explicativas

21. Despesas operacionais, por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelas normas contábeis, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

Despesas por natureza	30/09/2014	30/09/2013
Custos dos produtos/serviços vendidos	(80.252)	(79.010)
Despesas com vendas e distribuição	(10.983)	(10.213)
Despesas gerais e administrativas	(6.335)	(5.635)
Outras receitas e despesas	274	2.884
Total despesas por natureza	(97.296)	(91.974)

Despesa por função	30/09/2014	30/09/2013
Custos dos bens e serviços	(29.773)	(32.330)
Despesa com comissões	(4.244)	(3.999)
Despesa com fretes	(1.973)	(1.643)
Outras despesas com vendas	(1.488)	(1.017)
Despesa com folha de pagamento	(41.697)	(38.993)
Energia elétrica	(4.426)	(3.708)
Serviços de terceiros	(7.685)	(6.643)
Outras despesas administrativas	(1.674)	(1.764)
Despesa com depreciação e amortização	(4.610)	(4.761)
Outras receitas e despesas operacionais	274	2.884
Total despesas por função	(97.296)	(91.974)

Notas Explicativas**22. Outras receitas e despesas operacionais**

	30/09/2014	30/09/2013
Recuperação de receita	2.060	2.885
Receita com venda de ativo imobilizado	87	6
Indenizações recebidas	0	24
Receitas diversas	240	21
Provisão para litígios, multas e juros	(2.113)	(52)
Total outras receitas e despesas	274	2.884

23. Resultado financeiro líquido

Receitas financeiras	30/09/2014	30/09/2013
Variação cambial ativa	1.855	1.744
Empréstimos subsidiados	530	658
Receitas sobre aplicação financeira	-	45
Juros recebidos	135	72
Descontos obtidos	162	14
Outras receitas financeiras	94	3
Redução de encargos sobre débitos federais inclusos no Refis (Nota 15)	24.304	-
Total receitas financeiras	27.080	2.536

Despesas financeiras	30/09/2014	30/09/2013
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.548)	(8.375)
Multa e juros sobre fornecedores	(324)	(1.227)
Multa e juros sobre impostos	(21.256)	(9.024)
Variação cambial	(2.174)	(2.010)
Descontos concedidos	(1.177)	(9)
IOF	(95)	(114)
Outras despesas	(246)	(434)
Total despesas financeiras	(31.820)	(21.193)
Resultado financeiro líquido	(4.740)	(18.657)

Notas Explicativas

24. Lucro ou (Prejuízo) por ação

A Companhia apresenta o mesmo valor do resultado, básico e diluído, por não possuir ações potenciais diluídas:

	30/09/2014	30/09/2013
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	11.631	(5.191)
Ações ordinárias em poder dos acionistas (em ações)	343.000	343.000
Ações preferenciais em poder dos acionistas (em ações)	240.000	240.000
Resultado básico e diluído por ação ordinária – R\$	19,16	(8,55)
Resultado básico e diluído por ação preferencial – R\$	21,08	(9,41)

25. Objetivos e políticas para gestão de riscos de instrumentos financeiros

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

Aplicações financeiras: Os Certificados de Depósitos Bancários são classificados como disponíveis para negociação e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e financiamentos: São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois no entendimento da administração esta transação reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos diferem de seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas pré-fixadas que diferem das atuais taxas de mercado praticadas.

Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes.

Valor justo: Os valores justos dos demais instrumentos financeiros são similares aos valores contábeis. Todos os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas foram avaliados ao valor justo utilizando o Nível I como técnica de avaliação.

Notas Explicativas

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

a) Risco de taxas de câmbio

A Companhia administra os riscos de mercado através de hedge natural, visando minimizar a exposição a possíveis perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio. A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira nas informações intermediárias de 30 de setembro de 2014 e, para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário "Provável" a taxa de mercado vigente no período de elaboração destas demonstrações. Para o cenário "Possível" esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário "Remoto", em 50%. Desta forma, o quadro abaixo demonstra a simulação do efeito de variação cambial na demonstração de resultado. Abaixo apresentamos a análise de sensibilidade da exposição ao câmbio.

	Moeda	30/09/2014	Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
			Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado
<u>Ativos</u>								
Contas a receber	US\$	3.088	2,60	462	3,25	2.469	3,90	4.476
<u>Passivos</u>								
Financiamentos	US\$	2.643	2,60	(394)	3,25	(2.112)	3,90	(3.830)
Efeito no resultado				68		357		647

A análise de sensibilidade da variação cambial está sendo calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por adiantamentos de contrato de câmbio) e não foi considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma fará frente à eventual perda cambial futura.

Notas Explicativas

b) Risco de taxa de juros

Para a política de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis, monitorando continuamente o mercado, a fim de identificar eventual necessidade de alteração no seu posicionamento. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, exceto aqueles atrelados à TJLP e os contratados em moeda estrangeira, são atrelados à taxa de juros pós-fixada. Abaixo apresentamos a análise de sensibilidade da exposição de juros.

	Indexador	30/09/2014	Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
			Taxa a.a.	Efeito no resultado	Taxa a.a.	Efeito no resultado	Taxa a.a.	Efeito no resultado
<u>Aplicações Financeiras</u>								
CDB´s		106	11,50%	12	12,65%	13	13,80%	15
<u>Financiamentos</u>								
Capital de giro/Financ.	CDI	39.404	11,50%	(4.531)	12,65%	(4.985)	13,80%	(5.438)
Badesc	TJLP	3.749	6,25%	(234)	6,88%	(258)	7,50%	(281)
Prodec	-	9.655	2,00%	(193)	2,00%	(193)	2,00%	(193)
Finep	-	1.740	5,00%	(87)	5,00%	(87)	5,00%	(87)
Efeito no resultado				(5.034)	(5.509)		(5.984)	

c) Risco de crédito

A política de gerenciamento do risco de crédito se pauta no permanente monitoramento e manutenção das concessões e limites de crédito, adotando, quando necessário, o acompanhamento do nível de endividamento e liquidez dos clientes. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições julgada com baixo risco pela administração.

d) Risco de preço dos materiais

Para se proteger do risco de perdas com flutuações nos preços dos materiais, a administração da Companhia mantém sua estratégia focada no controle físico dos estoques, adotando a política de estocagem na eminência de elevações significativas no preço da matéria-prima, e de baixas posições de estoque na situação inversa.

Notas Explicativas

e) Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos.

f) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas.

g) Derivativos

A Companhia, em novembro de 2010, contratou 16 operações de swaps (NDF – Non Deliverable Forwards) no total de US\$ 194 mil, relativo aos juros de uma operação de crédito denominada Cédula de Crédito à Exportação (NCE), com o objetivo de mitigar riscos da desvalorização da moeda Real frente ao Dólar Norte Americano. Essa operação faz com que esses juros, inicialmente sujeito a variação da moeda norte americana, se convertam em Reais, ou seja, passam a representar o montante de R\$ 875 fixos vencíveis até novembro de 2014. Em 30 de setembro de 2014 resta 1 operação que representam o montante de US\$ 1 mil (R\$ 6 fixos). Os valores em reais estão reconhecidos nas informações trimestrais. Adicionalmente, em setembro de 2011, a Companhia contratou outras 16 operações de swaps (NDF – Non Deliverable Forwards) no total de US\$ 747 mil com o mesmo objetivo citado no parágrafo anterior. A Companhia vem reconhecendo a variação dos instrumentos financeiros no resultado do período. Essa operação faz com que esses juros, inicialmente sujeito a variação da moeda norte americana, se convertam em Reais, ou seja, passam a representar o montante de R\$ 3.328 fixos vencíveis até novembro de 2014. Em 30 de setembro de 2014 restam 4 operações que representam o montante de US\$ 177 mil (R\$ 909). Os valores em Reais estão reconhecidos nas informações trimestrais.

Notas Explicativas

26. Informação por segmento

Em função da concentração de suas atividades, descritas na Nota 1, Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia são comercializados através de diferentes canais de distribuição e não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda;
- a sua unidade fabril é única para todos os produtos;

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita líquida e o custo por canal de venda, conforme demonstrado a seguir:

	Reposição		Montadora		Exportação		Total	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita líquida	37.867	37.699	56.103	54.716	12.877	10.657	106.847	103.072
Custos sobre vendas	(23.298)	(23.691)	(45.328)	(45.265)	(11.626)	(10.054)	(80.252)	(79.010)
Lucro/Prejuízo	7.463	1.147	6.011	(5.131)	(1.843)	(1.207)	11.631	(5.191)

A receita do mercado externo e interno está demonstrada na Nota 20.

A Companhia possui 3 clientes que individualmente representam aproximadamente 39% das vendas os quais destacamos: i) Mercedes-Benz do Brasil Ltda; ii) International Indústria Automotiva da América do Sul Ltda; e, iii) Scania Latin America Ltda.

Adicionalmente, a Companhia não controla seus ativos por segmentos de operação, bem como as despesas operacionais são gerenciadas de forma integrada.

Notas Explicativas

27. Cobertura de seguros

A Companhia trabalha continuamente com a identificação, análise e administração de riscos, verificando a melhor forma de gerenciamento de transferência, absorção ou compartilhamento do risco com o mercado segurador. As premissas são de responsabilidade da administração da Companhia. Os bens estão assegurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Casco (avaliado pela tabela FIPE)	Veículos	R\$ 200	Diversos
Incêndio, inclusive quando decorrente de tumulto, explosão de qualquer natureza e queda de raio, desde que ocorrida dentro da área do terreno ou edifício onde estiverem localizados os bens segurados, danos elétricos, lucros cessantes, responsabilidade civil do empregador e operações, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, impacto de veículos terrestres e aéreos e fumaça.	Prédio / Maquinismo / Móveis e Utensílios / Mercadorias e Matérias-primas	R\$ 80.000	De 18/03/2014 a 18/03/2015

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Metalúrgica Riosulense S.A.
Rio do Sul (SC)

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Metalúrgica Riosulense S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Nível de endividamento

Sem ressaltar nosso relatório de revisão sobre as informações trimestrais, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº1 às informações trimestrais, que indica que, em 30 de setembro de 2014, o passivo circulante excede ao valor do ativo circulante em R\$ 33.199 mil. Essa condição, juntamente com outros assuntos, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Ainda, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a Administração vem adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade. O sucesso dessas medidas é importante para permitir que a Companhia honre os compromissos assumidos com os credores e a realização de seus impostos diferidos. Essas informações trimestrais foram elaboradas no pressuposto do sucesso dessas medidas e, conseqüentemente, continuidade das operações, e não incluem quaisquer ajustes e reclassificações de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas mencionadas na Nota Explicativa nº 1.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Blumenau, 14 de novembro de 2014.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 015.199/O-6 F-SC
Luis Carlos de Souza
Contador CRC-1-SC 021.585/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 e períodos comparativos.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com as disposições na Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu e revisou as demonstrações financeiras relativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 e períodos comparativos e, concordou com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes.